

Mortalidade por infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares em homens e mulheres com 60 anos e mais no Brasil em 2007

MONIK FILISMINA COSTA MOURA, JAYRO COSTA MOURA, LÍVIA LARISSA BATISTA SILVA, PAULO MATEUS PEREIRA NUNES.

NOVAFAPI Teresina PI BRASIL.

Objetivo: Definir as taxas de mortalidade por infarto agudo do miocárdio e doenças cerebrovasculares entre homens e mulheres com 60 anos e mais, nas regiões brasileiras, em 2007.

Metodologia: Estudo epidemiológico observacional descritivo. Utilizou-se o número de óbitos, dados censitários e intercensitários, disponíveis no DATASUS estratificados pelas variáveis: sexo, região brasileira e causa de morte, para cálculo das taxas de mortalidade. As causas estudadas foram doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio.

Resultados: Em 2007, na população com 60 anos e mais, as mulheres morreram mais do que os homens por infarto agudo do miocárdio na região Norte, diferentemente das outras regiões brasileiras, em quais a taxa de mortalidade por essa causa foi maior entre os homens. A mortalidade entre as mulheres foi maior na região Sul. Já na população masculina, com a mesma faixa etária, o coeficiente de mortalidade foi maior no Sudeste. A mortalidade por doenças cerebrovasculares foi semelhante em ambos os sexos nas diferentes regiões brasileiras, exceto na região centro-oeste. As mulheres da região Sul morreram mais por doenças cerebrovasculares.

Conclusão: A mortalidade por infarto agudo do miocárdio na população com 60 anos e mais, foi maior entre os homens em grande parte das regiões brasileiras em 2007, exceto no Norte, onde as mulheres morreram mais. As doenças cerebrovasculares são causa de elevadas taxas de mortalidade em ambos os sexos na população com 60 anos e mais.